

Título: ÁREAS PROTEGIDAS, CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E A DINÂMICA ESPACIAL AMAPAENSE

Resumo: Os conflitos sociais são constantes na história da humanidade. Entretanto, as relações conflituosas acirram-se nas sociedades contemporâneas e é nesta mesma sociedade que os conflitos envolvendo a utilização dos recursos naturais tornaram-se fundamentais para a própria sobrevivência da humanidade no planeta. Pois, em geral os conflitos socioambientais ocorrem devido à escassez de recursos naturais e a sua utilização intensiva nas atividades socioeconômicas, inclusive nas áreas legalmente protegidas. Os conflitos socioambientais relacionados a essas áreas estão presentes em todas as fases de sua instituição, criação, gestão e manejo. E são propiciados, em grande parte, devido às concepções teóricas e filosóficas das principais correntes que embasam a preservação e a conservação da natureza no Brasil. No Amapá, assim como em todo o Brasil é comum estabelecer áreas legalmente protegidas para solucionar tensões entre a exploração dos recursos naturais e a sustentabilidade dos ecossistemas. Entretanto, essa atitude provoca mais conflitos nas áreas constituídas e a dinâmica espacial se altera constantemente. O Amapá é destaque no cenário nacional pelo seu percentual de área legalmente protegida. Porém, os conflitos entre os gestores e os usuários destas áreas são constantes e em vários casos intensos, o que provoca a degradação dos recursos naturais destes espaços e a desestruturação social das populações.

Nº do Cadastro no Departamento de Pesquisa: 23125.001867/2011-32